

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

Reitor: Amaro Henrique Pessoa Lins
Vice-Reitor: Geraldo José Marques Pereira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor: *Prof. George Browne Rêgo*
Diretor Associado: *Prof. Yony Sampaio*
Editor: *Prof. César Leal*

COMISSÃO EDITORIAL

Professores George Browne Rêgo: (Presidente), Adonis Carvalho, César Leal, Jarbas Maciel, Luciano Oliveira, Luiz Bezerra de Carvalho, Yony Sampaio

COLABORADORES

Estudos Universitários, revista de cultura da Universidade Federal de Pernambuco | v. 23 nº 4 | p. 1 ~ 423 | nov., 003 | ~ Recife, Universidade Federal de Pernambuco | Editora Universitária | 2003

P. ~ anual

De jul. 1962 até ago. 1964 foi publicada sob título *Estudos Universitários*, revista da Universidade do Recife.

Diretor: 1962 ~ ago. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima.

Editor: Luís Costa Lima.

Diretores 1966: Murilo Humberto Barros Guimarães e Newton Sucupira.

Editor: César Leal.

Diretores 1997: George Browne Rego e Jarbas Maciel.

Editor: César Leal.

1. Educação Superior - periódicos. I. Título.

378.4(813.4) (05)	CDU (2.ed)	UFPE
378.813405	CDD (20.ed)	BC ~97 ~ 213

Impressa nas oficinas gráficas da Editora Universitária - Universidade Federal de Pernambuco - Av. Acadêmico Hélio Ramos, 20 Cidade Universitária Recife em novembro de 2003, sendo Diretora da Editora Universitária Prof^a. Ana Maria e assistentes técnicos Maria do Carmo, Manoel Cunha. Ilustração da capa, João Câmara.

ADONIS R. L. DE CARVALHO

Professor Emérito da UFPE, Livre-Docente e Doutor em Medicina. Patologista, ex-Presidente da International Academy of Pathology, da Sociedad Latinoamericana de Patologia e da Sociedade Brasileira de Cancerologia. Humanista, dedica parte de seu tempo aos estudos de História, Filosofia e Literatura. Várias obras publicadas.

ANDRÉ M. NEVES

Doutorando em Informática e professor do Departamento de Design da UFPE. Coordenador do Virtus - Laboratório de Hipermídia da UFPE.

ARNALDO TOBIAS

Poeta, ficcionista, designer, um dos mais fortes integrantes da Geração 65 de escritores pernambucanos, autor de *Pró-Texto*, *Tenda Proibida*, *O Ditador e Outros Contos*. A linguagem de *Passaporte* (Edições Pirata (1981) é uma das poucas representativas do espírito da poesia brasileira do fim do século. Falecido recentemente, a contribuição de Arnaldo Tobias (1942-2002) neste número é uma homenagem de *Estudos Universitários* à Geração 65.

ASCENSO FERREIRA

Poeta conhecido nacionalmente desde que se integrou aos modernistas de 22. Os sonetos publicados neste número pertencem à sua fase juvenil, parnasiana, romântica e simbolista, quase inteiramente desconhecida e descoberta no jornal *A Notícia*, em pesquisa de 10 anos de Jessiva Sabino de Oliveira, quando dirigia a Biblioteca Pública de Palmares. O resultado dessa investigação foi o livro *Eu voltarei ao Sol da Primavera*, editado em 1985 pela Casa da Cultura Hermilo Borba Filho, presidida por Juhareiz Correya, e a Secretária de Educação do Estado de Pernambuco. Não sabemos se a publicação desse livro representaria a vontade do autor, mas, como diz a pesquisadora, ela não os reuniu "propriamente pelo valor literário dos poemas". O que tinha em vista era possibilitar aos estudiosos da obra poética de Ascenso Ferreira (1895-1965) verificar seu itinerário, desde a adolescência até chegar ao Modernismo do grupo paulista, liderado, principalmente, por Mário de Andrade.

CARLOS PENA FILHO

Poeta, graduado em Direito pela UFPE, jornalista, autor de *Tempo da Busca*, *Vertigem Lúcida*, *Memórias do Boi Serapião*, *Livro Geral*. Carlos Pena Filho (1929-1960) encontrava-se no auge de sua produção poética quando faleceu, aos 30 anos, vítima de acidente automobilístico. Sua linguagem é moderna, expressa-se de preferência através do soneto, o que não deixa de ser um paradoxo. Contudo, demonstra um extraordinário poder de descasamento de velhas uniões de palavras, e apenas a posse dessa força seria suficiente para situá-lo entre um dos mais representativos poetas brasileiros de sua geração.

CÉSAR LEAL

Poeta, crítico de poesia. Professor Emérito da UFPE, fundou o Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade, considerado um dos cinco melhores do País. Por seu ensaio sobre Dante, foi condecorado Cavaliere da Ordem do Mérito da República Italiana. Em 2000, participou de oito antologias de poetas do século XX, inclusive duas em Portugal e uma na Espanha. Em Munique, Curt Meyer-Clason traduziu três de seus livros para a língua alemã. Para Cassiano Ricardo, seu poema *Ursa Maior*, de *A Quinta estação*, "é o mais belo dos poemas até hoje publicados aqui e no mundo sobre a sorte dos homens, roçando entre o profético e o poético-absoluto" (Prefácio de *O Tambor cósmico*). Fez leitura de seus poemas na Universidade da Califórnia, campi de Los Angeles e de Berkeley. Em 1970, tornou-se o primeiro poeta da língua portuguesa a gravar *ao vivo* poemas seus para a Biblioteca de Poesia da Universidade de Harvard.

EDMIR DOMINGUES

Edmir Domingues (1927-2000). Poeta, ensaísta, advogado, da mesma geração de Carlos Pena Filho. No início da década de 50 publicou *Rua do vento norte*, livro de estréia. Tornou-se conhecido em todo o país ao ganhar, aos 26 anos, quase simultaneamente, três prêmios de poesia: primeiro, o "Vânia Souto Carvalho", no Recife, dividido com Carlos Pena Filho; segundo, o "Aristides Casado", patrocinado pelo antigo IPASE, no Rio de Janeiro, e o terceiro em São Paulo, sob patrocínio de Carmen Dolores Barbosa. Embora sempre escrevendo poesia, Edmir Domingues tornou-se um advogado de grandes empresas e isso dificultou um reconhecimento mais amplo de sua bela poesia. Quatro anos antes de sua morte, reuniu suas poesias completas no livro *O construtor de catedrais*, que passou despercebido pela crítica.

GEORGE BROWNE RÊGO

Professor dos Cursos de Pós-Graduação em Filosofia do Direito da Faculdade de Direito do Recife. Ph.D. pela Universidade Tulane (USA), ex-Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos da UFPE e ex-Reitor da mesma Universidade (1984-1987). Autor de vários trabalhos sobre o Pragmatismo e Filosofia, acaba de concluir um livro sobre o tema: *Reflexões Sobre o Pragmatismo e a Filosofia do Direito na Modernidade - (Introdução a uma Filosofia Pragmática do Direito)*. A maioria de seus estudos de pós-graduação tem se concentrado sobre o Pragmatismo, Filosofia, Hermenêutica, Direito. Tem vários cursos de pós-doutoramento na Inglaterra e Alemanha.

GILBERTO FREYRE (1900-1987)

Sociólogo-Antropólogo, ensaísta, crítico literário, novelista e poeta. Um dos maiores e mais completos intérpretes da sociedade brasileira, tal como por ele foi revelada nos livros *Casa Grande & Senzala*, *Sobrados e Mucambos* e *Ordem e Progresso*. Sua obra é muito vasta e chega a mais de 80 livros, sobre os mais variados temas, inclusive Tropicologia. Recebeu numerosos prêmios e dignidades universitárias, sendo Doutor *Honoris Causa* por mais de dez universidades do mundo. Em 1954, a Universidade de Columbia, onde na década de 20 estudara

Antropologia com Franz Boas, conferiu-lhe o título de *Doutor Honoris Causa*. É *Doutor Maximus* pela Universidade de Coimbra.

INÁCIO STRIEDER

Professor de Filosofia da Religião na Graduação de Mestrado de Filosofia da UFPE.

JOÃO MAURÍCIO ADEODATO

Doutor em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), Pós-Doutoramento na Alemanha, Professor Titular de Introdução à Ciência do Direito da Faculdade de Direito do Recife, da UFPE.

JOÃO CABRAL DE MELO NETO (1920-1999)

Poeta, ensaísta e diplomata. Autor de *Psicologia da Composição*, *Morte e Vida Severina*, *Educação pela Pedra*, *Quaderna*, *Uma Faca só Lâmina* e muitos outros títulos. Entre as peças dramáticas, além de *Morte e Vida Severina* destaca-se o *Auto do Frade*, em que ele se ocupa do herói pernambucano Frei Caneca, fuzilado no Recife, como "separatista", por ordens do Imperador Pedro I, a quem ironiza no *Auto*, por também ser um "separatista". Sua poesia foi fortemente influenciada pelo Romancista castelhano e pelo poeta Jorge Guillén, além de alguns poetas de língua inglesa.

JOAQUIM CARDOZO (1897-1979)

Poeta, dramaturgo, engenheiro, calculista dos palácios de Brasília. Com seu livro *Trivium*, tornou-se o mais completo e complexo poeta brasileiro de todos os tempos. Sua obra é pouco extensa, mas de alta qualidade literária, intelectual e técnica. Absoluta adesão ao espírito da *modernitas* baudelairiana, desde os primeiros poemas da juventude. Mas não foi compreendido, nem mesmo por Manuel Bandeira, que chegou a incluí-lo numa antologia de poetas bissextos. Todavia, Manuel Bandeira é um filho da tradição parnasiana, romântica e simbolista. A proximidade com a figura do poeta, possivelmente, contribuiu para que Bandeira não percebesse a estranha modernidade dos poemas de Joaquim Cardozo.

LUCIANO OLIVEIRA

Professor adjunto do Departamento de Ciências Sociais da UFPE. Doutor pela Escola de Estudos em Ciências Sociais. Autor de *Imagens da Democracia* e a *Vergonha do Carrasco - Uma reflexão Sobre a Pessoa de Morte*, entre outros, e de diversos artigos em revistas do país e do exterior.

MANUEL BANDEIRA (1886-1968)

Poeta, ensaísta, crítico de poesia, professor. Grande poeta e tradutor, em *Estrela da Vida Inteira* reuniu toda a sua poesia. Nenhum outro poeta brasileiro foi mais homenageado pelo mundo oficial do que Manuel Bandeira. Ao completar 80 anos, o Presidente da República, Marechal Castelo Branco, o condecorou com a Ordem Nacional do Mérito, oferecendo-lhe um almoço no Palácio das

Laranjeiras, a que compareceram Ministros de Estado, Senadores e representantes da Academia Brasileira de Letras. Traduziu poemas de Ronsard, Elizabeth Barrett Browning, Heine, Horderlin, Goethe, Paul Eluard e muitos outros. Também escreveu poemas políticos. Um deles, contra o mais democrata dos oficiais de nosso Exército, o Marechal Teixeira Lott, de quem não gostava por haver frustrado um golpe de Estado contra Juscelino Kubstschek, antes mesmo de haver tomado posse no cargo de Presidente da República, para o qual fora eleito. É claro que, sem Lott, Juscelino não teria sido Presidente da República e, assim, não existiria hoje o mais arrojado e moderno monumento arquitetônico da história do planeta: Brasília, obra do urbanista Lúcio Costa, do arquiteto Oscar Niemayer, e do calculista e poeta-engenheiro, Joaquim Cardozo.

MÁRCIA FERREIRA CUNHA FARIAS

Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal. Mestranda em Direito Público pela UFPE.

MARCOS GALINDO

Doutorando pela Universidade de Leiden e professor do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal de Pernambuco. Coordenador do Virtus - Laboratório de Hiperfídia da UFPE.

MARTONIO MONT'ALVERNE BARRETO LIMA

Doutor em Direito pela Universidade de Frankfurt, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade de Fortaleza e Procurador do Município de Fortaleza.

MAURO MOTA (1911-1984)

Poeta, jornalista, geógrafo, professor. Autor das *Elegias*, o livro que o consagrou como poeta. Pertenceu a várias instituições científicas e literárias. Ao falecer, era membro da Academia Brasileira de Letras, membro titular do Conselho Federal de Cultura e do Conselho Diretor da Fundação Joaquim Nabuco. Foi diretor do Diário de Pernambuco e do Arquivo Público Estadual. Também durante doze anos dirigiu o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. Os sonetos das *Elegias* são dos mais bem construídos de nossa poesia moderna.

MECHTHILD BLUMBERG

Mestre e doutora pela Universidade de Bremen, Alemanha, romanista, professora de línguas e literaturas portuguesa e espanhola. Sua tese de doutoramento foi sobre a escritora brasileira Hilda Hils.

MICHEL ZAIDAN

Doutor em História pela USP e Professor de Ciências Sociais. Cientista Político, autor de vários livros e colaborador de revistas de cultura do país e do exterior.

PAULO C. CUNHA FILHO

Doutor pela Universidade de Paris I (Panthéon-Sorbonne) e professor do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFPE. Coordenador do Virtus - Laboratório de Hiperfídia da UFPE.

PAULO JOSÉ LEITE FARIAS

Promotor de Justiça. Doutorando em Direito pela UFPE. Professor da Fundação Escola Superior do Ministério Público e do ICAT/AEUDF. Mestre em Direito e Estado pela UnB.

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

Apresentação.....	11
-------------------	----

ENSAIOS

Busca do conhecimento científico	
- <i>Adonis Carvalho</i>	15
Direito, Sociologia Jurídica, Sociologismo	
- <i>Luciano Oliveira</i>	27
Educar na Sociedade Tecnológica: Desafios Conceituais, Interrogações Ética	
- <i>Paulo C. Cunha, Marcos Galindo, André M. Neves</i>	47
A democratização das indicações para o Supremo Tribunal Federal do Brasil	
- <i>Martônio Mont'Alverné Barreto Lima</i>	63
A norma no pragmatismo jurídico e a lógica do razoável: uma aproximação entre Wendell Holmes e Luis Recasséns Siches	
- <i>Márcia Ferreira Cunha Farias</i>	79
A evolução da consciência coletiva humana para a macroética "ecocêntrica" em face do tecnicismo moderno: uma leitura da <i>Condição Humana de Hannah Arendt</i>	
- <i>Paulo José Leite Farias</i>	139
Minha Amante em Leipzig: visão de um fragmento da cultura Ocidental	
- <i>Mechthild Blumberg</i>	167

Manuel Correia de Andrade e a questão regional	
- Michel Zaidan Filho.....	181
A Redescoberta do Sagrado na Sociedade Tecnológica	
- Inácio Streider.....	187
Karl Popper e o Pragmatismo	
- George Browne Rego.....	217
O Positivismo Culturalista da Escola do Recife	
- João Maurício Adeodato	239
Fundamento da investigação literária: um marco na história das teorias críticas no século XX	
- César Leal.....	267

POESIA

Poesia Pernambucana do Século XX	
- Manuel Bandeira.....	283
- Ascenso Ferreira.....	287
- Joaquim Cardozo	293
- Gilberto Freire	297
- Mauro Mota	301
- João Cabral de Melo Neto	307
- Carlos Pena Filho	311
- Edmir Domingues	313
Passaporte	
- Arnaldo Tobias	319

APRESENTAÇÃO

No esforço de regularizar sua periodicidade, *Estudos Universitários* volta a circular, editando neste volume os números 21 e 22, reunidos em um único bloco. Esses números correspondem a jan.-dez. de 2002, e jan.-dez. de 2003. Ao contrário do número anterior, em sua maior parte, dedicado à globalização, a Revista divulga, agora, ampla variedade de temas, abrigando em suas páginas ensaios de crescente atualidade científica, filosófica e literária. Seus autores são docentes altamente qualificados em suas respectivas áreas de atuação na universidade brasileira: o patologista Adonis Carvalho, mundialmente conhecido, UFPE, ex-Presidente da International Academy of Pathology, com sede nos Estados Unidos. Colaboram, também, os pesquisadores do *Projeto Virtus*, Paulo C. Cunha, Marcos Galindo e André Chaves, o jurista Martônio Mont'Alverne Barreto Lima, a especialista em Filosofia Pragmática, Dra. Márcia Ferreira Cunha Farias, o Professor Paulo José Leite Farias, Prof. João Maurício Adeodato, Doutor em Direito pela USP, autor de vários livros, Professora Mechthild Blumberg, da Universidade de Bremen (Alemanha), o cientista político Michel Zaidan Filho. No âmbito das humanidades, além do capítulo de um livro - *Algumas Reflexões Sobre a Filosofia do Direito na Modernidade*, do Professor George Browne Rego, tendo Holmes como figura central, o meu estudo sobre a renovação da crítica e Teoria da Literatura, no Brasil, na década de 60, pelo escritor e ex-ministro da Educação, Eduardo Portella. Ainda sobre Filosofia, um belo estudo do Prof. Inácio Strieder: "A redescoberta do Sagrado na sociedade tecnológica."

Depois do bloco de ensaios, o leitor irá encontrar uma coletânea de poetas pernambucanos mais representativos, inclusive dez sonetos de Ascenso Ferreira, pertencentes a sua fase parnasiana, romântica e simbolista, predominantes na poesia brasileira, no início do século XX. Como foi exposto na apresentação dos colaboradores